



Eco de Fátima

ANO B. III SÉRIE . Nº 606

SANTA MARIA, MÃE DE DEUS

1 de Janeiro de 2021

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DOS NÚMEROS (Num 6, 22-27)

O Senhor disse a Moisés: «Fala a Aarão e aos seus filhos e diz-lhes: Assim abençoareis os filhos de Israel, dizendo: 'O Senhor te abençoe e te proteja. O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te seja favorável. O Senhor volte para ti os seus olhos e te conceda a paz'. Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel e Eu os abençoarei».

Palavra do Senhor.

«Invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel e Eu os abençoarei»

Em cada ano que começa,
mesmo os mais desenganados pela vida
acalentam a esperança de um ano que possa ser melhor...

Este ano todos suspiramos por um tempo
em que a pandemia seja ultrapassada.

Mas os nossos desejos não ficam por aí.
Porque a pandemia mostrou-nos que há outras coisas,
em que habitualmente não pensávamos, embalados pela rotina,
que são mais importantes do que a simples sobrevivência.

Um ano melhor não é sinónimo de um ano mais fácil.
Mas antes um ano vivido em Deus,
vivido a partir de Deus e para Deus, centrado n'Ele.

Porque mesmo quando as dificuldades que temos de enfrentar não mudam, tudo muda quando é vivido em Deus, a partir da harmonia interior que nos vem de sabermos que somos d'Ele e que nada do que nos aconteça Lhe passa ao lado.

É isto que faz com que no início de cada ano voltemos o olhar para Deus, na certeza de que Ele nos abençoará.

E sabemos que o fará tanto mais abundantemente quanto maior é a intensidade com que O invocamos.

Invocas a bênção de Deus, para ti e para os teus?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 66 (67), 2-3.5.6 e 8

Refrão: Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção.

Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção,
resplandeça sobre nós a luz do seu rosto.
Na terra se conhecerão os seus caminhos
e entre os povos a sua salvação. *Refrão*

Alegrem-se e exultem as nações,
porque julgais os povos com justiça
e governais as nações sobre a terra. *Refrão*

Os povos Vos louvem, ó Deus,
todos os povos Vos louvem.
Deus nos dê a sua bênção
e chegue o seu temor aos confins da terra. *Refrão*

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS GÁLATAS (Gal 4, 4-7)

Irmãos: Quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher e sujeito à Lei, para resgatar os que estavam sujeitos à Lei e nos tornar seus filhos adoptivos. E porque sois filhos, Deus enviou aos nos-



sos corações o Espírito de seu Filho, que clama: «Abbá! Pai!». Assim, já não és escravo, mas filho. E, se és filho, também és herdeiro, por graça de Deus.

Palavra do Senhor.

«Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher»

Qualquer realidade da nossa vida só é bem compreendida, e por isso mesmo também bem vivida, em toda a sua beleza e profundidade, quando somos capazes de a integrar no conjunto da nossa vida toda e quando a vemos a essa luz, como uma etapa de um caminho a que só a meta dá pleno sentido.

Quando dizemos que em Jesus Deus se fez Homem não podemos deixar de dizer que esse é o momento culminante e decisivo de toda a história da humanidade.

É para esse momento da encarnação de Deus que toda a História converge. E é nela que começa a Nova Humanidade que dá sentido a todo o caminho percorrido anteriormente e é própria da *“plenitude dos tempos”*.

Em Jesus Cristo, *“nascido de mulher”*, abre-se-nos a porta da vida nova dos filhos de Deus. O dom do Espírito Santo, acolhido pela fé no nosso Baptismo, começa depois um longo caminho de ser cada vez mais o único condutor da nossa vida...

A maneira como vives o Natal de Jesus ajuda-te a colher o fruto do Espírito?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS
(Lc 2, 16-21)

Naquele tempo, os pastores dirigiram-se apressadamente para Belém e encontraram Maria, José e o Menino deitado na manjedoura. Quando O viram, começaram a contar o



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

que lhes tinham anunciado sobre aquele Menino. E todos os que ouviram admiravam-se do que os pastores diziam. Maria conservava todos estes acontecimentos, meditando-os em seu coração. Os pastores regressaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, com o lhes tinha sido anunciado. Quando se completaram os oito dias para o Menino ser circuncidado, deram-Lhe o nome de Jesus, indicado pelo Anjo, antes de ter sido concebido no seio materno.

Palavra da salvação.

*«Encontraram Maria, José e o Menino.
E, depois de oito dias, deram-Lhe o nome de Jesus»*

O Menino que os pastores encontraram
não podia ser mais simples e humilde.

E, no entanto, reconheceram n'Ele o Salvador esperado
e *“regressaram, glorificando e louvando a Deus
por tudo o que tinham ouvido e visto”*...

A pressa com que os pastores se dirigiram a Belém
é a mesma pressa com que, às vezes, procuramos o Senhor.

Nem sempre encontramos o que pensávamos.
E somos capazes de ficar desiludidos...

Os pastores não encontraram só o Menino:
“encontraram Maria, José e o Menino”.

Humanamente não pode ser de outra maneira:
sempre que procuramos Deus,
ou encontramos uma Comunidade de Amor, ou não O encontramos de todo...

Maria e José deram-lhe o nome de Jesus.
Como lhes tinha sido indicado pelo anjo.

Sabiam que Ele era de Deus.
E ao longo da vida foram percebendo cada vez melhor
que aquele Menino não era apenas de Deus:
era o próprio Deus!

E foi esse mistério deslumbrante
que fez da sua vida com Ele uma surpresa permanente.

O teu encontro com Deus passa pela vida em Igreja?

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



CONTRIBUTO PAROQUIAL

Caros Paroquianos:

Como nos vamos apercebendo, estes tempos de pandemia e as restrições de contactos associadas vêm causando, além das dolorosas ausências e saudades que todos sentimos, outras dificuldades, também económicas, que vamos sofrendo em maior ou menor grau.

Também a Paróquia, pela redução do número de celebrações, pela limitação do número de pessoas em cada celebração, pela alteração do modo como se realizam os ofertórios a fim de reduzir contactos de proximidade e manuseamento de objectos por várias pessoas, vem enfrentando uma substancial diminuição das receitas de que depende a sua subsistência e a acção socio caritativa que mantém junto dos mais necessitados.

Por outro lado, a evolução dos tempos e das tecnologias de pagamento electrónico tem vindo a determinar, crescentemente, que muitos de nós deixem de trazer consigo dinheiro físico, impedindo-os de fazer ofertas nos ofertórios presenciais.

Numa tentativa de resolver ou minorar essas dificuldades, criámos este QRCode dirigido, através do Patriarcado, para uma conta bancária da Paróquia, utilizando o meio de pagamento MBWay, por meio do qual podereis fazer os vossos donativos em qualquer tempo e lugar, sem manuseamento de dinheiro ou outros objectos não pessoais e sem proximidades desnecessárias.

A Paróquia (e aqueles que a Paróquia assiste...) agradece a vossa generosidade.



O ALTAR DE S. JOSÉ NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA

Monsenhor Martin (Monge Beneditino do Mont César (Bélgica) e Monseñor Pereira dos Reis (então Prior da Igreja dos Anjos em Lisboa) foram encarregues em 1934, pelo Cardeal Cerejeira da decoração da futura Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em Lisboa.

Os altares laterais foram escolhidos segundo os depoimentos da Irmã Lúcia acerca da aparição de 13 de outubro de 1917, pois em 1936 ainda não estavam escritas as Cartas da Irmã Lúcia sobre as Aparições de 1917.

Dos depoimentos da Irmã Lúcia sobre a Sexta Aparição da Cova da Iria em 13 de Outubro de 1917:

"Desaparecida Nossa Senhora na imensa distância do firmamento, vimos, ao lado do sol, S. José com o Menino e Nossa Senhora vestida de branco, com um manto azul. São José com o Menino pareciam abençoar o Mundo, com os gestos que faziam com a mão em forma de cruz. Pouco depois, desvanecida esta aparição, vi Nosso Senhor e Nossa Senhora que me dava a ideia de ser Nossa Senhora das Dores. Nosso Senhor parecia abençoar o mundo da mesma forma que São José. Desvaneceu-se esta aparição e pareceu-me ver ainda Nossa Senhora em forma semelhante a Nossa Senhora do Carmo.»

"Neste momento, Lúcia diz para a multidão olhar para o Sol, levada por um movimento interior que a isso a impeliu. Desaparecida Nossa Senhora, na imensa distância do firmamento, vimos, ao lado do Sol, S. José com o Menino e Nossa Senhora vestida de branco, com um manto azul."

Era a Sagrada Família.

"S. José com o Menino pareciam abençoar o Mundo com uns gestos que faziam com a mão em forma de cruz. Pouco depois, desvanecida esta aparição, vi Nosso Senhor acabrunhado de dor a caminho do Calvário e Nossa Senhora que me dava a ideia de ser Nossa Senhora das Dores."

Página da edição de 29 de Outubro de 1917 da Ilustração Portuguesa com uma reportagem sobre o milagre.

Lúcia via apenas a parte superior do corpo de Nosso Senhor e Nossa Senhora não tinha a espada no peito. *"Nosso Senhor parecia abençoar o Mundo da mesma forma que S. José. Desvaneceu-se esta aparição e pareceu-me ver ainda Nossa Senhora, em forma semelhante a Nossa Senhora do Carmo, com o Menino Jesus ao colo."*

Foi a partir dos depoimentos da Irmã Lúcia que Monsenhor Martin e Monse-nhor Pereira dos Reis decidem estas invocações: Do lado direito (do de Nos-sa Senhora), coloca Nossa Senhora das Dores e S. José; do lado esquerdo colocam Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora do Carmo.

Santa Teresinha foi colocada por ser uma Santa da devoção do Cardeal Cere-jeira (aliás, no primeiro projeto da Igreja esta era dedicada a Santa Teresi-nha).

Santo António foi colocado por ser o Padroeiro Secundário da cidade de Lis-boia.

Neste ano, dedicado pelo Santo Padre a S. José, vamos procurar venerá-lo na nossa Igreja, mantendo o seu altar permanentemente ornamentado até 8 de Dezembro de 2021 e rezando a Oração que o Santo Padre nos enviou:

**Salve, guardião do Redendor
E esposo da Virgem Maria!
A vós, Deus confiou o seu Filho;
Em vós, Maria depositou a sua confiança;
Connosco, Cristo tornou-Se homem.**

**Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai
Também para nós
E Guiai-nos no caminho da vida.
Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem,
E defendei-nos de todo o mal. Amen.**

As naturais dificuldades económicas que estamos a atravessar levam-nos a propor-vos a vossa colaboração nesta iniciativa.

Quem tiver o gosto de contribuir para as flores do Altar do S. José, deverá colocar nos sacos das ofertas um envelope com o donativo, referindo: “FLORES PARA S. JOSÉ”.

CAMPANHA DAS GUIAS DE PORTUGAL

A sede da **6ª Companhia de Guias de Lisboa**, da **Associação Guias de Portugal**, está localizada já há bastante tempo nossa paróquia .

O Guidismo é um movimento para jovens raparigas, que se baseia no método criado por Baden-Powell e tem como principal objetivo *“proporcionar às raparigas e jovens mulheres a oportunidade de desenvolverem plenamente o seu potencial como cidadãs universais responsáveis”* (<http://www.guiasdeportugal.org/index.php>).

Neste momento estão a desenvolver um projeto com a **Humans Before Borders**, uma plataforma de ajuda a migrantes e refugiados.

Aqui fica o seu apelo à colaboração da Comunidade:

“Somos a Patrulha Dominó das 2ª e 6ª Companhias de Lisboa da Associação Guias de Portugal, e uma das nossas sedes é aqui na paróquia.

Estamos neste momento a colaborar num projeto com a Humans Before Borders, que é uma associação que tem como objetivo ajudar os refugiados que chegaram à Europa recentemente e que estão neste momento a viver em campos de refugiados.

*Este projeto consiste então na recolha de **roupa de homem de inverno, dos tamanhos XS, S e M e também na recolha de produtos de higiene pessoal - champô, pasta de dentes e sabão**, que posteriormente serão enviados para alguns campos de refugiados na Grécia.*

*Vão ser disponibilizadas **caixas de cartão à entrada da igreja durante os sábados de manhã do mês de janeiro, até dia 20.***

A sua ajuda é essencial!”

HORÁRIO DAS MISSAS AO DOMINGO

Durante a semana que agora começamos saberemos novidades quanto às medidas de prevenção do Covid.

Enquanto se mantiver a proibição de circulação em Lisboa aos Domingos a partir das 13h, o horário das missas será o que temos tido ultimamente, ou seja: **Missas às 9h, 10h, 11h e 12h.**